

CO-053 - UTILIDADE DA ECOGRAFIA NO SU EM DOENTES COM DOR ABDOMINAL E DOENÇA DE CROHNM Sousa¹; L Proença¹; J Silva¹; A Ponte¹; J Rodrigues¹; Jc Silva¹; J Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

Introdução e Objetivos

Os pacientes com doença de Crohn (DC) recorrem frequentemente ao serviço de urgência (SU) por dor abdominal. Sendo estes pacientes jovens, existe uma preocupação com o uso repetido de radiação ionizante para realização de meios complementares de diagnóstico (MCD). O objetivo deste trabalho foi avaliar a rentabilidade diagnóstica da ecografia no SU nos pacientes com DC e dor abdominal.

Material

Estudo retrospectivo das admissões por dor abdominal no SU de 2011-2015 em doentes com DC. Foram considerados achados clinicamente significativos o aparecimento de novo ou agravamento de complicações da DC.

Sumário dos Resultados

Incluídas 147 admissões – fenótipo: 39% inflamatório, 35% estenosante e 25% penetrante; localização: 55% íleo, 40% ileocólico e 5% cólico. Foi realizado MCD em 73% dos doentes (n=108): 64% ecografia (n=69), 22% tomografia computadorizada (TC) (n=24) e 14% ecografia e TC (n=15).

A ecografia apresentou achados clinicamente significativos em 28% dos doentes (13 abscessos e 9 oclusões) e o TC em 58% (11 abscessos, 10 oclusões e 1 fleimão). O fenótipo penetrante foi preditor de MCD significativo ($p=0.01$). Nos doentes que realizaram os 2 MCD, o TC acrescentou informação relevante à ecografia em apenas 1 doente (7%).

A recorrência ao SU aos 15 dias foi de 27%, tendo 82% dos doentes realizado outro MCD (42% ecografia e 59% TC) - não houve maior recorrência dos doentes que realizaram ecografia na visita prévia comparativamente ao TC ($p=0.7$). Achados significativos foram encontrados em 31% dos doentes (4 abscessos e 1 oclusão) - ecografia na visita prévia associou-se a menor incidência destes achados ($p=0,02$).

Conclusões

De acordo com os nossos resultados, a ecografia é um método fiável para o uso no SU em doentes com DC e dor abdominal, com a vantagem de diminuir o risco de exposição a radiações.